

TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA: 04 HORAS E 30 MINUTOS

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. ABRA ESTE CADERNO DE PROVAS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO.
2. Confira se sua prova corresponde à modalidade para a qual você se inscreveu.
3. Verifique se este Caderno de Provas contém 11 (onze) questões de Língua Portuguesa, 4 (quatro) questões de Inglês, 4 (quatro) questões de Espanhol, 10 (dez) questões de Matemática, 4 (quatro) questões de Biologia, 4 (quatro) questões de Física, 4 (quatro) questões de Química, 4 (quatro) questões de Geografia e 4 (quatro) questões de História, enumeradas de 01 a 45. Cada questão é constituída de cinco alternativas. Também está contido, neste Caderno de Provas, o tema da Redação e uma folha de rascunho da Redação. Caso haja algum problema, solicite a substituição de seu Caderno de Provas.
4. Você deverá realizar a prova de língua estrangeira para a opção que você informou no ato de sua inscrição. Essa opção encontra-se em seu Comprovante Definitivo de Inscrição.
5. Verifique, em sua Folha Oficial de Redação, na parte superior, o curso escolhido, seu turno de oferta e o *Campus*. Na parte inferior da folha de Redação, confira seu nome e seu número de inscrição.
6. Antes de entregar sua Folha de Redação aos fiscais, destaque o seu nome na parte inferior da folha.
7. O número de seu CPF, o curso, o turno e o Campus encontram-se no seu Comprovante Definitivo de Inscrição e no Identificador de sua carteira.
8. Em hipótese alguma, haverá substituição da Folha de Respostas e/ou da Folha de Redação.
9. Controle o tempo disponível para a resolução das questões, a marcação da Folha de Respostas e o desenvolvimento da Redação. Não haverá tempo adicional.
10. Você só poderá deixar o local de prova após 1 hora do início da aplicação e somente poderá levar o Caderno de Provas após 2 horas do início da aplicação.
11. Comunique sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização das provas. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito da sua reclamação, solicite a presença do (a) Coordenador (a) ou comunique-se com ele (a), na secretaria, tão logo termine a prova.
12. Os 3 últimos candidatos deverão permanecer na sala para entrega simultânea da Folha de Respostas e da Folha de Redação, e deverão assinar na folha de ocorrências.
13. Você será avisado quando restarem 30 minutos para o final da prova.

ESTE CADERNO CONTÉM A PROVA DE INGLÊS E DE ESPANHOL (QUESTÕES DE 12 A 15).
RESPONDA À PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ESCOLHIDA NO ATO DA INSCRIÇÃO.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS

1. Ao receber sua Folha de Respostas, verifique o seu número de inscrição, o seu nome, a modalidade, o *Campus*, o curso, o turno, a língua estrangeira e o grupo de concorrência. Confira todos os seus dados pessoais impressos. Caso esteja incorreta alguma informação, comunique ao fiscal.
2. É obrigatória a assinatura do candidato na Folha de Respostas.
3. Ao receber a Folha de Respostas, assine-a imediatamente, não deixe para depois. É de responsabilidade do candidato essa assinatura. A COPESE não se responsabilizará por Folhas de Respostas não assinadas.
4. Não amasse, não dobre, não rasgue, não rasure a Folha de Respostas, nem use corretivo.
5. A marcação de mais de uma opção para uma mesma questão implica a anulação da questão.
6. Terminada a resolução da prova, preencha a Folha de Respostas com as suas opções, conforme instruções a seguir.
 - A marcação das respostas deve OBRIGATORIAMENTE ser feita com caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
 - A letra correspondente à questão escolhida deve ser totalmente preenchida, evitando-se ultrapassar a linha que margeia a letra.
 - A COPESE não se responsabiliza por problemas na leitura que advierem da marcação inadequada da Folha de Respostas ou da utilização de material não especificado para tal.
7. Em hipótese alguma, haverá substituição da Folha de Respostas.
8. Não deixe para preencher sua Folha de Respostas na última hora, pois não haverá tempo adicional para a realização dessa atividade.

AO ASSINALAR SUAS RESPOSTAS, PREENCHA TOTALMENTE A LETRA CORRESPONDENTE A SUA RESPOSTA, NÃO FAÇA UM X OU QUALQUER OUTRA MARCA.

FORMA CORRETA DE PREENCHIMENTO: ●

NÃO PREENCHA ASSIM: ● ● ⊗ ⊕ ⊖ ⊛

NOTAS E RESULTADOS

O gabarito, as notas e os resultados serão divulgados no sítio: <<http://copese.ifsudestemg.edu.br>>, respeitando-se o seguinte cronograma:

Gabarito e provas: a partir das 16 horas do dia 21 de novembro de 2016.

Notas da Prova Objetiva: a partir das 16 horas do dia 15 de dezembro de 2016.

Resultado final: a partir das 16 horas do dia 23 de dezembro de 2016.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES:

A redação:

- deve, obrigatoriamente, ter um título;
- deve ser escrita em prosa e seguir os parâmetros da norma padrão da Língua Portuguesa;
- deve ter de 15 a 30 linhas;
- deve dar preferência à letra cursiva. Se optar por letra de forma (letra de imprensa), use, adequadamente, maiúsculas e minúsculas;
- deve ser escrita à tinta azul ou preta.

ATENÇÃO:

- As redações que apresentarem menos de 15 linhas escritas serão anuladas.
- As linhas excedentes (a partir da 31ª linha) não serão avaliadas.
- Os textos, a seguir, são apenas motivadores para a redação. Caso queira se referir a eles em sua produção, deve fazê-lo de acordo com as normas redacionais adequadas. Os textos não devem, portanto, ser meramente copiados, sob pena de anulação de suas produções textuais.

Leia o fragmento abaixo, que foi retirado da obra *Capitães da areia*, de autoria do escritor baiano Jorge Amado. Escrito em 1937, o livro retrata a vida difícil de um grupo de meninos de rua. O excerto transcrito se refere ao diálogo entre João José, conhecido como professor, e Pedro Bala, que era o líder do grupo e acreditava no talento de João José e o levava para a frente do Palácio com seus desenhos, em uma tentativa utópica de propiciar uma visualização. Porém, o próprio João José, humilhado pela forma paupérrima em que vivia, não acreditava na possibilidade de ser visto e valorizado por sua arte.

Texto 1

Capitães da areia (fragmento)

- Eu penso fazer um dia um bocado de pintura daqui...
- Tu tem jeito. Se tu tivesse andado pela escola...
- ...mas nunca pode ser um troço alegre, não...
- Por quê? – Tu não vê que tudo é mesmo uma beleza? Tudo alegre...
- É mesmo... Mas tu espia os homens, tá tudo triste. Não tou falando dos rico. Tu sabe. Falo dos outros, dos das docas, do mercado. Tu sabe... Tudo com cara de fome, eu nem sei dizer. É um troço que sinto...
- Por isso João de Adão já fez um bocado de greve nas docas. Ele diz que um dia as coisa vira, tudo vai ser de vice-versa...
- Também já li num livro... Um livro de João de Adão. Se eu tivesse tado numa escola como tu diz, tinha sido bom. Eu um dia ia fazer muito quadro bonito. Um dia bonito, gente alegre andando, rindo, namorando assim como aquela gente de Nazaré, sabe? Mas cadê escola? Eu quero fazer um desenho alegre, sai o dia bonito, tudo bonito, mas os homens sai triste, não sei não... Eu queria fazer uma coisa alegre.
- Quem sabe se não é melhor mesmo fazer uma coisa como tu faz? Pode até dá mais bonito, mais vistoso.
- Que é que tu sabe? Que é que eu sei? A gente nunca andou em escola... Eu tenho vontade de fazer a cara dos homens, a figura das ruas, mas nunca tive na escola, tem um bocado de coisa que eu não sei...
- (...)
- Um dia tu ainda bota um bocado de pintura numa sala da Rua Chile, mano. Sem escola, sem nada. Nenhum destes bananas da escola faz uma cara como tu... Tu tem é jeito... – E tu faz meu retrato, hein. Bota o nome embaixo, não bota? Capitão Pedro Bala, macho valente.
- (...)
- Deixa de ser besta, Bala! Tu bem sabe que do meio da gente só pode sair ladrão... Quem é que quer saber da gente? Quem? Só ladrão, só ladrão...

AMADO, Jorge. *Capitães da Areia*. 21. ed. São Paulo: Livraria Martins, 1969. p. 150-157.

Texto 2

Cultura e apropriação da cidade por meio de iniciativas juvenis

A ação juvenil, com uma multiplicidade de agendas e formatos organizativos, tem conseguido produzir formas interessantes de resistência, apropriação e ressignificação dos espaços urbanos, sobretudo em grandes cidades como São Paulo. No centro desse fazer político, está sua estreita relação com as práticas culturais dessa juventude.

O direito à cultura vem sendo uma das principais demandas de jovens paulistanos, como também uma das saídas encontradas para a construção de suas trajetórias e identidades num contexto de enorme segregação socioespacial. Nas periferias da cidade se multiplicam, ano a ano, coletivos, grupos e iniciativas ligados a diferentes expressões culturais, nas quais o fazer artístico se conecta à luta por direitos de negros, mulheres, LGBTs e outros sujeitos. Esse protagonismo de grupos e coletivos culturais juvenis da periferia não se deu de uma hora para outra, mas já podia ser vislumbrado pelo menos desde os anos 1980, a partir do hip hop de jovens periféricos no centro da cidade, do movimento punk e de turmas de pichadores, tendo em comum a capacidade de promover práticas contestadoras, subversivas ou provocativas.

Outro desdobramento importante diz respeito a uma mudança de olhar da juventude para a cidade e, ainda mais importante, para sua própria identidade, ao deslocar o sentido dos termos “periférico” ou “periferia”. Historicamente constituídas em torno de ideias negativas, essas palavras foram apropriadas pelos movimentos culturais e passaram a caracterizar a arte produzida nesses locais. À medida que sai da invisibilidade e ganha reconhecimento interno e externo, a produção cultural da periferia se torna uma evidência de que os “periféricos” são pessoas produtivas e criativas, além de simbolizar os laços que vão sendo criados e geram frentes coletivas de lutas.

SIQUEIRA, Gabriel Di Pierro; FREITAS, Maria Virgínia de. *Cultura e apropriação da cidade por meio de iniciativas juvenis*. Disponível em: <https://www.diplomatique.org.br/print.php?tipo=esp_ar&id=135>. Acesso em: 12 set. 2016. Adaptado.

Texto 3

Coletivo

Os coletivos começam a surgir no final dos anos 1990 e realizam um trabalho de intervenção no espaço urbano.

Rapidamente essas intervenções, também imbuídas do *lead* “o importante é agir”, começam a assumir função política de denúncia social, agora em vias e praças públicas.

Os coletivos, que se propagam em proporção geométrica pelo Brasil, trazem um *plus* de novidade. Os coletivos não se configuram por seus integrantes e sim por determinadas ações, agindo sempre num contexto de intervenção pública. Segundo os integrantes de alguns coletivos, estes surgiram não por desejo, mas por necessidade. “O urgente é o real”.

É o que se conhece como a explosão do “Artevismo”, um híbrido de arte + ativismo. (...) Essa priorização da ação transformadora nos remete à estética do *rap*, do grafite e da literatura marginal, abordados anteriormente e cuja forma de fazer política é priorizar a ação imediata e a divulgação agressiva da informação.

Em outubro de 2003, foram publicados, numa pequena brochura, os *Anais* do primeiro congresso internacional de Ar(r)ivismo. (...) As recorrências mais frequentes no correr destes *Anais* são as ideias de guerrilha cultural e da aproximação arte/vida como prioridades estratégicas.

Não entrando muito no sentido mais profundo do uso original destas noções, eu diria que a ideia de guerrilha, na década de 1960, implicava uma causa política e se manifestava através de um impulso utópico bastante forte. Hoje, a tática da guerrilha é usada de forma mais imediata e tática. A guerrilha, ou a intervenção que surpreende, é utilizada basicamente para se fazer ouvir. (...)

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Coletivo*. Disponível em: <<http://www.heloisabuarquedehollanda.com.br/coletivos/>>. Acesso em: 10 set. 2016. Adaptado.

Texto 4

A Figura 1, abaixo, é de autoria do grupo denominado Ateliê Azu, que revitaliza os bairros de São Paulo com azulejos coloridos. Ao mesmo tempo, chama a atenção da população para a periferia, atraindo olhares pelo meio artístico.



Figura 1: Intervenção artística do grupo Ateliê Azu.

Fonte: Disponível em: <<http://www.hypeness.com.br/2015/10/projeto-utiliza-azulejos-coloridos-para-revitalizar-bairros-de-sp/>>.
Acesso em: 20 set. 2016.

A Figura 1 possui o seguinte texto verbal:

“Quando o Extraordinário
Se torna cotidiano
É Revolução.”

Proposta para a escrita do texto dissertativo-argumentativo.

Através de recursos plásticos, linguísticos ou sonoros, a arte permite a expressão de ideias, emoções, percepções e sensações. Ela pode servir também como manifestação e difusão de posições de caráter político-ideológico. Tendo em conta os textos motivacionais e o seu conhecimento sobre o assunto, escreva um texto dissertativo-argumentativo desenvolvendo o tema: **A arte como forma de intervenção e resistência.**

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Leia o conto “No Retiro da Figueira”, do escritor Moacyr Scliar, e responda às **questões de 01 a 03**.

“No Retiro da Figueira”

1 Sempre achei que era bom demais. O lugar, principalmente. O lugar era... era maravilhoso.
2 Bem como dizia o prospecto: maravilhoso. Arborizado, tranquilo, um dos últimos locais – dizia o
3 anúncio – onde você pode ouvir um bem-te-vi cantar. Verdade: na primeira vez que fomos lá,
4 ouvimos o bem-te-vi. E também constatamos que as casas eram sólidas e bonitas, exatamente como
5 o prospecto as descrevia: estilo moderno, sólidas e bonitas. Vimos os gramados, os parques, os
6 pôneis, o pequeno lago. Vimos o campo de aviação. Vimos a majestosa figueira que dava nome ao
7 condomínio: Retiro da Figueira.

8 Mas o que mais agradou à minha mulher foi a segurança. Durante todo o trajeto de volta à
9 cidade – e eram uns bons cinquenta minutos – ela falou, entusiasmada, da cerca eletrificada, das
10 torres de vigia, dos holofotes, do sistema de alarmes – e sobretudo dos guardas. Oito guardas,
11 homens fortes, decididos – mas amáveis, educados. Aliás, quem nos recebeu naquela visita, e na
12 seguinte, foi o chefe dele, um senhor tão inteligente e culto que logo pensei: “ah, mas ele deve ser
13 formado em alguma universidade”. De fato: no decorrer da conversa ele mencionou – mas de
14 maneira casual – que era formado em Direito. O que só fez aumentar o entusiasmo de minha
15 mulher.

16 Ela andava muito assustada ultimamente. Os assaltos violentos se sucediam na vizinhança;
17 trancas e porteiros eletrônicos já não detinham os criminosos. Todos os dias sabíamos de alguém
18 roubado e espancado; (...) minha mulher decidiu – tínhamos de mudar de bairro. Tínhamos de
19 procurar um lugar seguro.

20 Foi então que enfiaram o prospecto colorido sob nossa porta. Às vezes penso que se
21 morássemos num edifício mais seguro, o portador daquela mensagem publicitária nunca teria
22 chegado a nós, e, talvez... Mas isto agora são apenas suposições. De qualquer modo, minha mulher
23 ficou encantada com o Retiro da Figueira. Meus filhos estavam vidrados nos pôneis. E eu acabava
24 de ser promovido na firma. As coisas todas se encadearam, e o que começou com um prospecto
25 sendo enfiado sob a porta transformou-se – como dizia o texto – num novo estilo de vida.

26 Não fomos o primeiro a comprar casa no Retiro da Figueira. Pelo contrário, entre nossa
27 primeira visita e a segunda – uma semana após – a maior parte das trinta residências já tinha sido
28 vendida. O chefe dos guardas me apresentou a alguns dos compradores. Gostei deles: gente como
29 eu, diretores de empresa, profissionais liberais, dois fazendeiros. Todos tinham vindo pelo
30 prospecto. E quase todos tinham se decidido pelo lugar por causa da segurança.

31 Naquela semana, descobri que o prospecto tinha sido enviado a uma quantidade limitada de
32 pessoas. Na minha firma, por exemplo, só eu o tinha recebido. Minha mulher atribuiu o fato a uma
33 seleção cuidadosa de futuros moradores – e viu mais um motivo de satisfação. Quanto a mim,
34 estava achando tudo muito bom. Bom demais.

35 Mudamo-nos. A vida lá era realmente um encanto. Os bem-te-vis eram pontuais: às sete da
36 manhã, começavam seu concerto. Os pôneis eram mansos, as aleias ensaibradas estavam sempre
37 limpas. A brisa agitava as árvores do parque – cento e doze, bem como dizia o prospecto. Por outro
38 lado, o sistema de alarmes era impecável. Os guardas compareciam periodicamente à nossa casa
39 para ver se estava tudo bem – sempre gentis, sempre sorridentes. O chefe deles era uma pessoa
40 particularmente interessada: organizava festas e torneios, preocupava-se com nosso bem-estar. Fez
41 uma lista dos parentes e amigos dos moradores – para qualquer emergência, explicou, com um
42 sorriso tranquilizador. O primeiro mês decorreu – tal como prometido no prospecto – num clima de
43 sonho. De sonho, mesmo.

44 Uma manhã de domingo, muito cedo – lembro-me de que os bem-te-vis ainda não tinham
45 começado a cantar – soou a sirene de alarmes. Nunca tinha tocado antes, de modo que ficamos um
46 pouco assustados – um pouco, não muito. Mas sabíamos o que fazer: nos dirigimos, em ordem, ao
47 salão e festas, perto do lago. Quase todos ainda de roupão ou pijama.

48 O chefe dos guardas estava lá, ladeado por seus homens, todos armados de fuzis. Fez-nos
49 sentar, ofereceu café. Depois, sempre pedindo desculpas pelo transtorno, explicou o motivo da
50 reunião: é que havia marginais nos matos ao redor do Retiro e ele, avisado pela polícia, decidira
51 pedir que não saíssemos naquele domingo.

52 – Afinal – disse, em tom de gracejo – está um belo domingo, os pôneis estão aí mesmo, as
53 quadras de tênis...

54 Era mesmo um homem muito simpático. Ninguém chegou a ficar verdadeiramente
55 contrariado.

56 Contrariados ficaram alguns no dia seguinte, quando a sirene tornou a soar de madrugada.
57 Reunimo-nos de novo no salão de festas, uns resmungando que era segunda-feira, dia de trabalho.
58 Sempre sorrindo, o chefe dos guardas pediu desculpas novamente e disse que infelizmente não
59 poderíamos sair – os marginais continuavam nos matos, soltos. Gente perigosa; entre eles, dois
60 assassinos foragidos. À pergunta de um irado cirurgião, o chefe dos guardas respondeu que, mesmo
61 de carro, não poderíamos sair; os bandidos poderiam bloquear a estreita estrada do Retiro.

62 – E vocês, por que não nos acompanham? – perguntou o cirurgião.

63 – E quem vai cuidar da família de vocês? – disse o chefe dos guardas, sempre sorrindo.

64 Ficamos retidos naquele dia e no seguinte. Foi aí que a polícia cercou o local: dezenas de
65 viaturas com homens armados, alguns com máscaras contra gases. De nossas janelas, nós os víamos
66 e reconhecíamos: o chefe dos guardas estava com a razão.

67 Passávamos o tempo jogando cartas, passeando ou simplesmente não fazendo nada. Alguns
68 estavam até gostando. Eu não. Pode parecer presunção dizer isto agora, mas eu não estava gostando
69 nada daquilo.

70 Foi no quarto dia que o avião desceu no campo de pouso. Um jatinho. Corremos para lá.

71 Um homem desceu e entregou uma mala ao chefe dos guardas. Depois olhou para nós –
72 amedrontado, pareceu-me – e saiu pelo portão da entrada, quase correndo.

73 O chefe dos guardas fez sinal para que não nos aproximássemos. Entrou no avião. Deixou a
74 porta aberta, e assim pudemos ver que examinava o conteúdo da mala. Fechou-a, chegou à porta e
75 fez um sinal. Os guardas vieram correndo, entraram todos no jatinho. A porta se fechou, o avião
76 decolou e sumiu.

77 Nunca mais vimos o chefe e seus homens. Mas estou certo de que estão gozando o dinheiro
78 pago por nosso resgate. Uma quantia suficiente para construir dez condomínios iguais ao nosso –
79 que eu, diga-se de passagem, sempre achei que era bom demais.

SCLIAR, Moacyr. *No Retiro da Figueira*. Contos contemporâneos. São Paulo: Moderna, 2005. p. 76. Adaptado.

Questão 01: A respeito do conto “No Retiro da Figueira”, marque a resposta **CORRETA**.

- a) No texto de Moacyr Scliar, o narrador-observador narra os fatos decorridos com neutralidade e caracteriza os personagens com imparcialidade, como é possível observar nas linhas 11, 12 e 13: “Aliás, quem nos recebeu naquela visita, e na seguinte, foi o chefe dele, um senhor tão inteligente e culto que logo pensei: ‘ah, mas ele deve ser formado em alguma universidade’”.
- b) Assustado com os acontecimentos inesperados e decepcionado com a ilusória segurança que o condomínio prometeu à sua família, o narrador-personagem reconhece, no final do conto, que a promessa de felicidade divulgada no prospecto publicitário era passível de desconfiança: “sempre achei que era bom demais”. (linha 79)
- c) No fragmento, “Naquela semana, descobri que o prospecto tinha sido enviado a uma quantidade limitada de pessoas. Na minha firma, por exemplo, só eu o tinha recebido” (linhas 31 e 32), subtende-se que o desfecho da narrativa se dá a ermo, isto é, não se origina devido a uma condição precedente.
- d) De acordo com o trecho “O primeiro mês decorreu – tal como prometido no prospecto – num clima de sonho. De sonho, mesmo” (linhas 42 e 43), nota-se que a esperança de uma vida paradisíaca e resguardada das ameaças que atingem os centros urbanos concretiza-se no decorrer cronológico da narrativa.
- e) No conto “No Retiro da Figueira”, Moacyr Scliar utiliza, majoritariamente, a primeira pessoa do singular, a fim de conferir maior veracidade aos fatos narrados. É o que podemos observar no seguinte excerto: “Reunimo-nos de novo no salão de festas, uns resmungando que era segunda-feira, dia de trabalho”. (linha 57)

Questão 02: Sabe-se que o mal-estar desencadeado pela criminalidade e a sensação de caos gerada nos centros urbanos levam muitas pessoas a almejamem a segurança dos condomínios fechados. A respeito disso, é **CORRETO** afirmar que Moacyr Scliar critica:

- a) o caráter incontestável e manipulador dos panfletos publicitários.
- b) a alienação do indivíduo sobre a realidade social.
- c) o desgaste psicológico gerado pela manipulação midiática.
- d) a culpabilidade da ignorância da personagem feminina.
- e) o estilo de vida violento oriundo das aglomerações de acesso restrito.

Questão 03: No conto de Moacyr Scliar, a omissão e a passividade do cidadão diante da desordem social que lhe rodeia e a imobilidade que lhe aprisiona sintetizam-se nas seguintes características textuais:

- a) a ausência de nomes próprios.
- b) a narração em primeira pessoa.
- c) o predomínio do tempo pretérito.
- d) a presença do discurso indireto livre.
- e) o uso de termos coloquiais.

Leia com atenção o fragmento do artigo “A rebelião, a cidade e a consciência”, de Mauro Luis Iasi, e responda às **questões de 04 a 06**.

A rebelião, a cidade e a consciência

1 A cidade não é apenas a organização funcional do espaço, suas ruas e edificações, seus
2 bairros, pessoas carregando sonhos, isoladas na multidão, em um deserto de prédios, que aboliu o
3 horizonte e apagou as estrelas. A cidade é a expressão das relações sociais de produção capitalista,
4 sua materialização política e espacial que está na base da produção e reprodução do capital.

5 A cidade é a forma reificada dessas relações, mas também do amadurecimento das
6 contradições que lhe são próprias. É a unidade de contrários, não apenas pelas profundas
7 desigualdades, mas pela dinâmica da ordem e da explosão. As contradições, na maioria das vezes,
8 explodem, cotidianamente, invisíveis. Bairros e pessoas pobres, assaltos, lixo, doenças,
9 engarrafamentos, drogas, violência, exploração, mercado de coisas e de corpos transformados em
10 coisas. As contradições surgem como grafites que insistem em pintar de cores e beleza a cidade
11 cinza e feia. Estão lá, pulsando, nas veias que correm sob a pele urbana.

12 As pessoas vivem as explosões cotidianas das contradições urbanas na forma de uma
13 serialidade, isto é, presas em seus casulos individuais, estão no mesmo lugar fazendo as mesmas
14 coisas, mas não formam um grupo, e sim um coletivo serial no qual prevalece a indiferença mútua.

15 No âmbito da serialidade e do cotidiano, a consciência corresponde ao que Lukács denomina
16 de consciência reificada – ou o senso comum para Gramsci. Submetidos à sociabilidade do capital,
17 interiorizamos as relações sociais na forma de uma representação que as toma como naturais e
18 imutáveis. Nossa consciência imediata assume uma forma particular da realidade como se fosse a
19 realidade, que sempre foi e sempre será assim. Navegamos nas diferentes esferas que compõem a
20 vida de forma fragmentária e superficial, e não como totalidade articulada.

21 O real aqui se apresenta como uma impossibilidade, nos termos freudianos “princípio de
22 realidade”, que deve condicionar a realização do desejo. Para o pai da psicanálise, não há
23 civilização sem repressão. Será Reich quem irá nos lembrar que: “a definição do princípio da
24 realidade como exigência da sociedade permanece formal se não se acrescentar concretamente que
25 o princípio da realidade, sob a forma que reveste para nós atualmente, é o princípio da sociedade
26 capitalista”.

27 A forma histórica da sociabilidade burguesa se apresenta como realidade à qual temos de
28 nos submeter, reprimindo nossos impulsos. Submetidos à serialidade e à consciência reificada,
29 acordamos de manhã, tomamos o ônibus e pagamos pelos bens e serviços utilizando o equivalente
30 geral na forma monetária, do mesmo modo que o adquirimos vendendo nossa força de trabalho. O
31 imediato não se apresenta à consciência como uma forma particular – a forma capitalista de
32 produção e reprodução da vida –, mas como “a vida” em si. Quando nos chocamos com as
33 contradições da vida e o desejo explode em nós, a ordem nos responde: “caiam no real”. Ao tomar o
34 ônibus e perceber que a passagem aumentou, o indivíduo serializado pode reagir de duas formas:
35 aceitar, porque “a vida é assim, fazer o quê? ”, ou reclamar, pois “a vida não deveria ser assim” – e
36 pagar.

37 Na unidade de contrários que é a cidade, a ordem e a inquietação estão unidas por mediações
38 que ligam os dois polos da contradição, operando tanto no sentido de controlar, reprimir ou
39 neutralizar as contradições nos limites da ordem quanto no sentido de dar vazão à contradição que
40 tenciona os limites da ordem estabelecida como real. Essas mediações agem por meio de diferentes
41 mecanismos de defesa do ego que atua nos indivíduos e que se manifesta na fuga, na racionalização,
42 na repressão do desejo, no deslocamento, na sublimação, na luta. O cotidiano é o campo dos
43 mecanismos de adaptação, e a luta não é a regra. [...]

IASI, Mauro Luis. A rebelião, a cidade e a consciência. In: MARICATO, Ermínia et al. (Orgs.). *Cidades rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil*. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. Adaptado.

Questão 04: Conforme o artigo de Mauro Luis Iasi, divulgado pela Carta Maior, podemos afirmar que o seu conceito de cidade compreende:

- I** – a constituição operacionalizada e transformadora do espaço geográfico.
- II** – um espaço no qual predominam forças homogeneizadoras e inclusivas.
- III** – a ressignificação e apropriação do território físico pelas relações sociais.
- IV** – um lugar em que coexistem forças antagônicas invisíveis e pungentes.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são falsas.

Questão 05: De acordo com o texto “A rebelião, a cidade e a consciência”, pode-se concluir que nas cidades:

- () sobressaem as individualidades em detrimento de uma coletividade consciente e proativa.
- () os indivíduos retêm, subjugados pela ordem vigente, a sua lógica social como inalterável.
- () as contrariedades fundem-se em redes simbólicas de ordem e repressão, mas também de desassossego e luta.

Analise as proposições acima, coloque V para as verdadeiras e F para as falsas e marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) V-F-V
- b) V-V-F
- c) F-F-F
- d) V-F-F
- e) V-V-V

Questão 06: No quarto parágrafo, o autor apresenta o princípio da “serialidade”. Conforme esse conceito,

- I** – cada pessoa vive isoladamente, não constituindo, portanto, uma consciência coletiva.
- II** – os indivíduos deslocam-se como seres coisificados, produtos do capitalismo.
- III** – não existe identificação social, mas sim realidades fragmentadas e desconexas.
- IV** – os indivíduos serializados formam a base de um grupo social coeso e integrativo.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- b) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- c) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- d) Todas as afirmativas são falsas.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Leia o poema “Coração numeroso”, de Carlos Drummond de Andrade, para responder às **questões 07 e 08**.

Coração numeroso

- 1 Foi no Rio.
2 Eu passava na Avenida quase meia-noite.
3 Bicos de seio batiam nos bicos de luz estrelas inumeráveis.
4 Havia a promessa do mar
5 e bondes tilintavam,
6 abafando o calor
7 que soprava no vento
8 e o vento vinha de Minas.
- 9 Meus paráliticos sonhos desgosto de viver
10 (a vida para mim é vontade de morrer)
11 faziam de mim homem-realejo imperturbavelmente
12 na Galeria Cruzeiro quente quente
13 e como não conhecia ninguém a não ser o doce vento mineiro,
14 nenhuma vontade de beber, eu disse: Acabemos com isso.
- 15 Mas tremia na cidade uma fascinação casas compridas
16 autos abertos correndo caminho do mar
17 voluptuosidade errante do calor
18 mil presentes da vida aos homens indiferentes,
19 que meu coração bateu forte, meus olhos inúteis choraram.
- 20 O mar batia em meu peito, já não batia no cais.
21 A rua acabou, quede as árvores? a cidade sou eu
22 a cidade sou eu
23 sou eu a cidade
24 meu amor.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. Adaptado.

Questão 07: O poema “Coração numeroso” foi publicado em 1930 na obra *Alguma poesia* e revela algumas características da segunda fase do movimento modernista brasileiro. Diante dessa constatação e tendo em vista o poema apresentado, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Carlos Drummond de Andrade, ao herdar a atmosfera literária da Semana de Arte Moderna de 1922, retoma no poema a perfeição estética promulgada no século XIX.
- b) O poeta mineiro insere, no poema “Coração numeroso”, uma série de recursos poéticos e linguísticos advindos do conservadorismo europeu.
- c) O poema distingue-se pela estruturação de uma linguagem formal e por um sistema métrico rigoroso, típicos dos padrões da elite intelectual brasileira.
- d) Através de versos livres e do emprego de coloquialismos, Drummond dá continuidade à ideia de renovação da linguagem inaugurada na Semana de Arte Moderna de 1922.
- e) Poeta máximo do Parnasianismo brasileiro, Carlos Drummond de Andrade torna visível, em “Coração numeroso”, o seu espírito cientificista e positivista.

Questão 08: Em sua obra *Alguma poesia*, Carlos Drummond de Andrade exprime a relação do eu lírico com a realidade social moderna. Tendo em vista essa afirmação e o poema “Coração numeroso”, julgue as afirmativas a seguir:

- I – A declaração “Acabemos com isso” (linha 14) prenuncia o desfecho fatídico do eu lírico: o seu afogamento na rua do porto.
- II – No décimo primeiro verso, a expressão “homem-realejo” revela a constituição de uma identidade deslocada e em constante construção.
- III – O poema simboliza o movimento constante do sujeito-lírico que, ao percorrer o Rio de Janeiro, depara-se com uma realidade sociocultural diferente.
- IV – O verso “a cidade sou eu” (linha 22) enfatiza a imagem do sujeito solitário diante de uma metrópole impessoal e em processo de desenvolvimento.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

As **questões de 09 a 11** relacionam-se à obra literária indicada no Conteúdo Programático do Processo Seletivo.

Questão 09: Considerando que a obra *Capitães da areia*, de Jorge Amado, introduz, na Literatura Brasileira da década de 1930, temas sociais que, até então, foram ignorados nas narrativas da literatura oficial, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Um dos mais significativos romances do Modernismo Brasileiro, *Capitães da areia*, trabalha em sua tessitura temática o drama dos menores abandonados e infratores, assim como as injustiças sociais e econômicas.
- b) A obra de Jorge Amado ilustra, com grande maestria literária, a chegada do Romantismo no Brasil e se adapta à criação de uma identidade nacional, buscando, portanto, no cenário nordestino brasileiro, a sua inspiração ufanista.
- c) Considerada como prosa romântica, a obra de Jorge Amado conserva a estrutura dos folhetins europeus e apresenta uma visão pormenorizada dos comportamentos da sociedade burguesa da República Velha brasileira.
- d) Em *Capitães da areia*, Jorge Amado descreve, romanticamente, o agreste brasileiro e idealiza a figura feminina através da personagem Dora, que assume os rasgos da mulher angelical, divina e de caráter puro.
- e) A consciência crítica e regionalista está presente na obra *Capitães da areia*, através da qual Jorge Amado dá voz aos escravos das grandes fazendas brasileiras e, nesse sentido, hasteia a bandeira da revolução social.

Questão 10: Ainda em relação à narrativa de Jorge Amado, leia o trecho de carta a seguir:

Sr redator,

Desculpe os erros e a letra pois não sou costumeira nestas coisas de escrever e se hoje venho a vossa presença é para botar os pingos no ii. Vi no jornal uma notícia sobre os furtos dos Capitães da areia e logo depois veio a polícia e disse que ia perseguir eles e então o doutor dos menores veio com uma conversa dizendo que era uma pena que eles não se emendavam no reformatório para onde ele mandava os pobres. É pra falar no tal do reformatório que eu escrevo estas mal traçadas linhas. Eu queria que seu jornal mandasse uma pessoa ver o tal do reformatório para ver como são tratados os filhos dos pobres que têm a desgraça de cair nas mãos daqueles guardas sem alma.

AMADO, Jorge. *Capitães da areia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 12.

Examine as seguintes proposições e classifique-as como V (verdadeira) ou F (falsa).

- () A obra inicia-se com os textos divulgados no *Jornal da Tarde* e dá seguimento com a publicação de cartas de leitores como a da costureira Maria Ricardina, cujo filho foi maltratado no reformatório.
- () As cartas do padre e da costureira denunciam as péssimas condições humanas a que os adolescentes são submetidos no reformatório, enquanto que a carta do juiz de menores manifesta-se a favor da educação repressora.
- () O fragmento de texto caracteriza-se por uma linguagem extremamente formal, um rigor gramatical e o uso de expressões típicas da língua culta como “botar os pingos no ii”.

Agora, aponte a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) V-V-F
- b) F-V-F
- c) V-F-F
- d) V-F-V
- e) V-V-V

Questão 11: A respeito das personagens encontradas na obra *Capitães da areia*, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Dona Dora, prostituta e mãe biológica de Pedro Bala.
- b) Sem-Pernas, garoto coxo que trabalha como espião.
- c) Volta Seca, coronel do exército brasileiro.
- d) Cabloco Raimundo, prefeito de Salvador.
- e) Professor João José, maior inimigo de Pedro Bala.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

Questão 12: Read the following excerpt from a newspaper, ignoring the gaps numbered (1-5). After that, choose the **CORRECT** alternative.

Published in 1981, Todd Strasser's *The Wave* recounts a true incident that took place in a history class at a Palo Alto, California, high school in 1969. The teacher of the class, Ron Jones, (1) _____ is fictionally renamed Ben Ross in the book, actually formulated the experiment described in the narrative in an effort to help his students understand how the Holocaust could have happened without the mass condemnation of the German people. What begins as a simple class project quickly takes on a life of its own, (2) _____, as students conform mindlessly to the experimental system, and others are pressured ruthlessly to join in.

Group dynamics and peer influence bordering on coercion create a sinister atmosphere of fear and mistrust, *The Wave* spontaneously takes on the characteristics of a cult. The event disrupts an entire school (3) _____ raises a plethora of dark questions concerning responsibility, freedom, and group dynamics. Ron Jones calls it "one of the most frightening events ever experienced in the classroom." As a novelization of a teleplay by Johnny Dawkins, based on a short story by Ron Jones, Strasser's book (4) _____ not have attracted an abundance of criticism as a literary entity in itself, (5) _____ *The Wave* clearly holds an important place in the canon of young adult literature. (...)

Available at: <<http://www.enotes.com/topics/the-wave/critical-essays>>. Accessed on: 20 set. 2016.


Choose the **CORRECT** alternative.

- a) The space in 1 can be filled in with either "who" or "that".
- b) The space in 2 can be filled in with "therefore".
- c) The space in 3 can be filled in with "as".
- d) The space in 4 can be filled in with either "would" or "may".
- e) The space in 5 can be filled in with "but".

Questão 13: Read the lyrics for the song “Smile”, by Charlie Chaplin.

Smile though your heart is aching;
Smile even though it's breaking.
When there are clouds in the sky,
you'll get by.
If you smile through your fear
and sorrow,
Smile and maybe tomorrow,
You'll see the sun come shining
through for you.

Light up your face with gladness,
Hide every trace of sadness.
Although a tear may be ever so near,
That's the time you must keep on trying,
Smile, what's the use of crying?
You'll find that life is still worthwhile,
If you just smile.



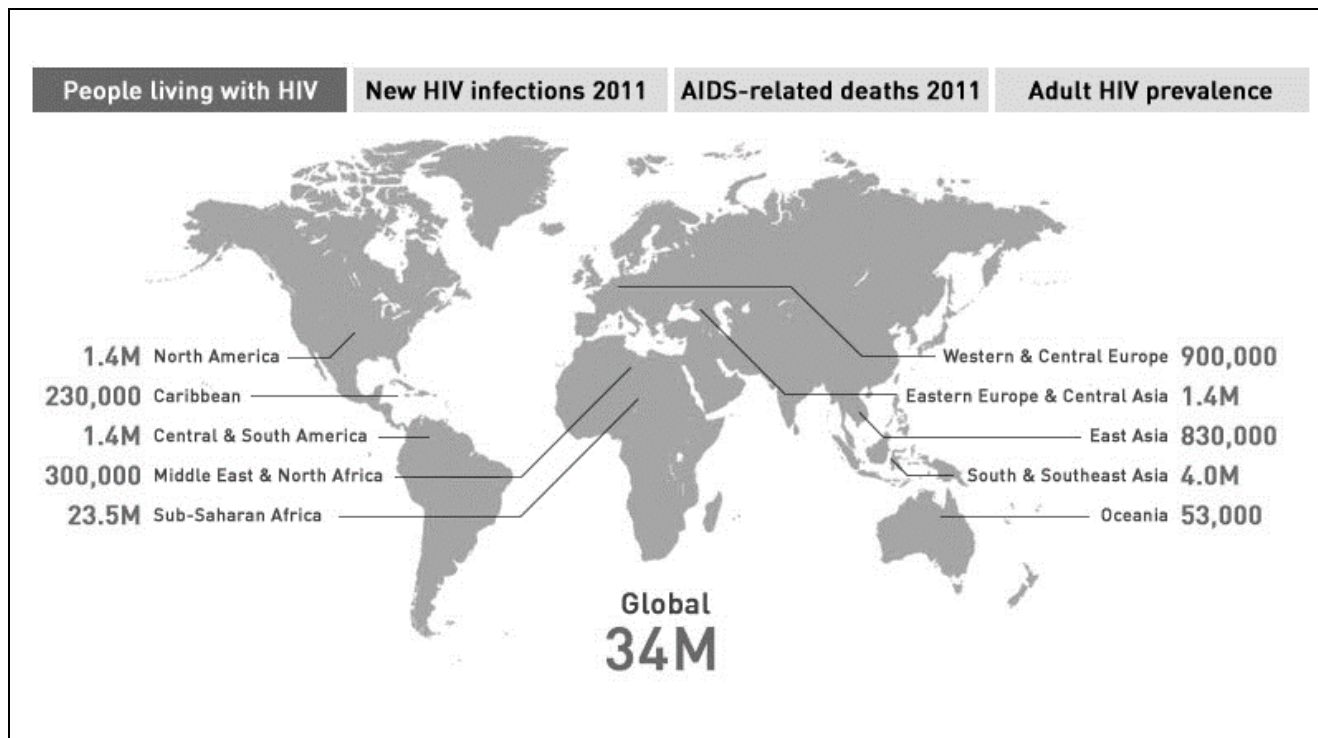
Available at: <<https://www.linkedin.com/pulse/charlie-chaplin-michael-buble-say-smile-unforgettable-ritzya>>.
Accessed on: 20 set. 2016.

Put T (true) or F (false) by the propositions below and then check the **CORRECT** sequence:

- () The song suggests we should not smile if our heart is aching.
- () Life still has meaning, despite fear and sorrow, if you just smile.
- () Since life has no meaning at all, there is no use smiling.
- () The song's overall meaning is to motivate us to remain positive.
- () The song encourages us to give up the pleasures of life.

- a) T-T-T-T-T
- b) F-T-F-T-F
- c) F-F-T-F-F
- d) T-F-F-F-T
- e) F-T-T-T-F

Questão 14: Analyze the following diagram and then check the **CORRECT** statement.



Fonte: Available at: <http://www.unicef.org/factoftheweek/index_53803.html>. Accessed on: 10 set. 2016.

- The place where there are more people living with Aids is in Western and Central Europe.
- There are fewer people living with Aids in Australia than in the other places shown.
- The number of infections in Central and South America is far higher than that of the United States and Canada combined.
- The numbers in Africa are not as frightening as those in Oceania or East Asia.
- Eastern Europe and Central Asia are the places with the lowest number of infections.

Questão 15: Read the following passage, paying attention to the words numbered 1-5.

Gene Wilder's passing away, the eternal Willy Wonka

Gene Wilder, **(1) who** established himself as one of America's foremost comic actors with his delightfully neurotic performances in three films directed by Mel Brooks; his eccentric star turn in the family classic "Willy Wonka and the Chocolate Factory"; and **(2) his** winning chemistry with Richard Pryor in the box-office smash "Stir Crazy," died early Monday morning at his home in Stamford, Conn. He was 83. With his haunted blue eyes and an empathy born of his own history of psychic distress, he aspired to touch audiences much as Charlie Chaplin had. The Chaplin film "City Lights," he said, had "made the biggest impression on me as an actor; **(3) it** was funny, then sad, then both at the same time".

Mr. Wilder was an accomplished stage actor as well as a screenwriter, a novelist and the director of four movies in (4) **which** he starred. (He directed, he once said, “in order to protect what I wrote, which I wrote in order to act.”) But he was best known for playing roles on the big screen that might have been ripped from the pages of the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. He made his movie debut in 1967 in Arthur Penn’s celebrated crime drama, “Bonnie and Clyde,” in which he was memorably hysterical as an undertaker kidnapped by the notorious Depression-era bank robbers played by Faye Dunaway and Warren Beatty. He was even more hysterical, and even more memorable, a year later in “The Producers,” the first film by Mr. Brooks, (5) **who** later turned it into a Broadway hit.

Available at: <http://www.nytimes.com/2016/08/30/movies/gene-wilder-dead.html?_r=0>. Accessed on: 20 ago. 2016.

As far as textual cohesion is concerned, analyze the following statements about the text above.

- I** – The pronoun “who” (in 1) refers forward to “America’s foremost comic actors”.
- II** – The pronoun “his” (in 2) refers back to the subject “Richard Pryor”.
- III** – The pronoun “it” (in 3) refers back to either “Chaplin” or “actor”, resulting in ambiguity.
- IV** – The pronoun “which” (in 4) refers back to “Mr. Wilder”.
- V** – The pronoun “who” (in 5) can be replaced by “which”, without any problem.

After analyzing items I-V, check the **CORRECT** option.

- a) All of the above statements are correct.
- b) Only statement I is correct.
- c) Only statements II and IV are correct.
- d) Only statements III and V are correct.
- e) All of the above statements are incorrect.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑHOL)

Texto 1

Crítica de la razón pura

Juan Esteban Constaín

La noticia es vieja y sin embargo sigue siendo insuperable y hermosa: en la ciudad rusa de Rostov del Don dos hombres entraron a una tienda en septiembre del 2013. (...) Cada uno llegó por su lado, no se conocían. Entonces, sin saberse muy bien cómo ni por qué, acabaron en una vehemente discusión sobre la obra del filósofo alemán Immanuel Kant.

La noticia no es esa, claro que no, aunque por sí sola merecería serlo. Pero no. La noticia es que la discusión llegó a tal extremo de acaloramiento y pasión, que uno de los contendientes sacó su pistola y le disparó al otro. No fue además un solo tiro – dice Reuters –: fueron todos los que permitía el arma, al parecer una pistola de utilería con balas de goma que aunque no mataron a la víctima sí la dejaron en el hospital con varias heridas graves.

Me acordé de esta noticia porque ayer iba en uno de los buses del llamado SITP (...) y fui testigo de una escena increíble: mi bus estaba lleno y ya no cabía más gente, ni una sola persona más. Habíamos salido del aeropuerto hacia el norte, en la ruta M86 que baja por toda la avenida Eldorado y luego va por la carrera Séptima. Yo me tenía que bajar en la estación de Corferias, pero era tal el gentío que preferí no hacerlo.

En esa estación, sin embargo, se abrió la puerta y una señora trató de subirse a la fuerza. Pero de verdad no cabía; ni ella ni nadie más. Así se lo tratamos de explicar, con las mejores maneras, lo juro, todos los pasajeros que ya íbamos adentro. Sin importar diferencias de ningún tipo –parados o sentados, ladrones u honestos, buenos o malos– todos nos unimos en un llamado a la comprensión y la calma. “¡Espere el otro que ya viene!”, gritó un viejito al lado mío.

Pero no hubo poder humano que convenciera a esa señora de lo evidente, y ella decidió entonces acudir a las vías de hecho: se recostó sobre la puerta y dijo que de ahí no se movía, que ese bus no se cerraba sin ella adentro. Metía la mano y la cabeza para que de verdad el bus no pudiera arrancar. Lo cual enfureció al pasaje, por supuesto, y los que antes eran argumentos sensatos se volvieron muy pronto insultos del más variado y creativo nivel (...).

Un par de muchachos de colegio que iban en la puerta se bajaron del bus, quizás para tener un buen motivo para capar clase; cualquiera en su lugar haría lo mismo. Entonces la polémica señora pudo subirse por fin, pero ya adentro, no contenta con sus antecedentes y con su proceder, hizo algo que a todos nos dejó estupefactos. Sin dársele nada se lanzó a una monserga sobre lo mucho que llevaba esperando en esa puerta, y luego empezó a quejarse de lo ¡intolerante que es la gente en Bogotá!

Lo juro, así decía: “Es que el problema de esta ciudad es que no somos tolerantes, no sabemos respetar...”. Ella, que había atropellado a toda una comunidad pacífica y abnegada; ella, que había ventilado su sufrimiento para afectar aún más a inocentes tan sufridos como ella misma... Ahora ella era la abanderada de la tolerancia y del respeto y nos hablaba como si además le debiéramos una disculpa. (...).

Una escena de todos los días y todas las horas entre nosotros: fanáticos que claman contra el fanatismo; intolerantes que exigen para ellos la tolerancia que no son capaces de brindarles a los demás. Arbitrarios dueños de la razón, pero solo de la suya: su razón pura y feroz.

Disponível em: <<http://www.eltiempo.com/opinion/columnistas/critica-de-la-razon-pura-juan-esteban-constain-columna-el-tiempo/16225875>>. Accedido en: 2 sep. 2016. Adaptado.

Questão 12: El tema central del texto es:

- a) la cuestión de la falta de autobús en las grandes ciudades.
- b) el problema de la movilidad urbana en la contemporaneidad.
- c) la creciente falta de tolerancia entre las personas.
- d) la incoherencia entre los discursos y las propias actitudes.
- e) los intentos de los niños para no ir a la escuela.

Questão 13: El texto presenta una ironía que encontramos en:

- a) “La noticia es vieja y sin embargo sigue siendo insuperable y hermosa.”
- b) “(...) dos hombres entraron a una tienda en septiembre del 2013. (...) Cada uno llegó por su lado, no se conocían. Entonces, sin saberse muy bien cómo ni por qué, acabaron en una vehemente discusión sobre la obra del filósofo alemán Immanuel Kant.”
- c) “Sin importar diferencias de ningún tipo –parados o sentados, ladrones u honestos, buenos o malos– todos nos unimos en un llamado a la comprensión y la calma.”
- d) “Pero no hubo poder humano que convenciera a esa señora de lo evidente, y ella decidió entonces acudir a las vías de hecho: se recostó sobre la puerta y dijo que de ahí no se movía, que ese bus no se cerraba sin ella adentro.”
- e) “(...) ella, que había ventilado su sufrimiento para afectar aún más a inocentes tan sufridos como ella misma... Ahora ella era la abanderada de la tolerancia y del respeto y nos hablaba como si además le debiéramos una disculpa.”

Questão 14: Relee el trecho: “(...) no contenta con **sus** antecedentes y con **su** proceder, hizo algo que a todos nos dejó estupefactos.”

Los anafóricos subrayados hacen referencia, respectivamente, a:

- a) los chicos - la señora.
- b) la señora - el autor.
- c) la señora - la señora.
- d) la comunidad pacífica - la señora.
- e) los pasajeros del bus - el conductor.

Texto 2

Recomendaciones para evitar el estrés al volante



Aumente la distancia de seguridad para poder reaccionar con antelación y no contagiarse de la locura del resto del tránsito

No consuma demasiado café, mate o bebidas estimulantes si tiene que manejar, ya que pueden ser contraproducentes para su capacidad de respuesta

Complemente los tiempos de descanso de la conducción con ejercicios de relajación

En viajes largos, aumente los descansos programados: pare cada hora o cada 100 kilómetros.

Transite a velocidad acorde a las circunstancias del camino, del flujo de tránsito y el estado emocional

Trate de no conducir en horas pico. Si es necesario adelante su salida varios minutos, para poder conservar la paciencia

Regule la temperatura del habitáculo para tener una conducción confortable. El calor agota, irrita y estresa.

En lo posible, evite programar una hora de llegada.



Fuente: Disponible en: <<http://pasado.eldia.com/edis/20131214/Diciembre-mes-mas-accidentes-transito-tapa9.htm>>.
Accedido en: 5 sep. 2016.

Questão 15: Considera las recomendaciones para evitar el estrés del conductor, presentadas en el Texto 2 y señala la opción **CORRECTA**.

- I** – No ingerir café, mate u otras bebidas estimulantes antes de conducir.
- II** – Hacer actividad para relajarse siempre que se quede parado en el tránsito por atascos.
- III** – Programar el viaje con opciones de horarios de salida y llegada considerando posibles retrasos.

- a) Solamente la I está correcta.
- b) Solamente la II está correcta.
- c) Solamente la III está incorrecta.
- d) Solamente I y II están incorrectas.
- e) I, II y III están incorrectas.

MATEMÁTICA

Questão 16: Considere a função $f(x) = \frac{2}{\sqrt{x^2-1}}$. Agora marque a alternativa que possui o conjunto de maior domínio Real possível para $f(x)$.

- a) $\{x \in R | x < -1 \text{ ou } x > 1\}$
- b) $\{x \in R | -1 < x < 1\}$
- c) $\{x \in R | x \neq -1 \text{ e } x \neq 1\}$
- d) $\{x \in R | x \neq -1\}$
- e) $\{x \in R | x \neq 1\}$

Questão 17: Analise as afirmativas a seguir.

- I** – $\sqrt{\pi^4}$ é um número racional.
- II** – $1,3333 \dots + 0,16666 \dots$ é igual a $3/2$.
- III** – $\sqrt[3]{-0,064}$ é um número racional.

É **CORRETO** afirmar que:

- a) apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) apenas a afirmativa II é verdadeira.
- c) apenas a afirmativa III é verdadeira.
- d) apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.

Questão 18: Suponha $A = \{-5, 1, 5, a, 15\}$ e $B = \{1, 4, b, 6, 11\}$ subconjuntos de Z (números inteiros), e $A \cap B = \{1, 5, 6\}$, então:

- a) $b - a \in A$
- b) $ba \in A$
- c) $b + a \in B$
- d) $b - a \in B$
- e) $b - a \in A \cup B$

Questões 19: Seja uma função real definida algebricamente pela expressão $f(x) = \frac{x^5 - 3}{2}$. Podemos afirmar que a representação algébrica para $f^{-1}(x)$ será:

- a) $y = \frac{2}{x^5 - 3}$
- b) $y = \frac{\sqrt[5]{x-3}}{2}$
- c) $y = (x^5 - 3)^2$
- d) $y = (2x + 3)^{\frac{1}{5}}$
- e) $y = \sqrt[5]{(x^3 - 2)}$

Questão 20: Em um relatório, foram encontradas as seguintes matrizes:

$$A = \begin{bmatrix} \log 10 & \log 0,1 \\ \log 1 & \log 100 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} \operatorname{sen} \frac{\pi}{2} & \operatorname{tg} \frac{3\pi}{4} \\ \operatorname{sen} \pi & \operatorname{cos} \frac{\pi}{3} \end{bmatrix}$$

É **CORRETO** afirmar que $\det A$ é igual a:

- a) $2 \det B$
- b) $(1/4) \det B$
- c) $3 \det B$
- d) $4 \det B$
- e) $-\det B$

Questão 21: A equação $x^2 - 4x + y^2 + 8y = 16$ define uma circunferência no plano. Quais são, respectivamente, as coordenadas do centro e a medida do raio r dessa circunferência?

- a) $(-2, 4)$ e $r = 6$
- b) $(2, -4)$ e $r = 6$
- c) $(-2, -4)$ e $r = 4$
- d) $(-2, 4)$ e $r = 4$
- e) $(2, -4)$ e $r = 4$

Questão 22: Dado o número complexo $z = 4\left(\cos \frac{\pi}{2} + i \sin \frac{\pi}{2}\right)$, na sua forma trigonométrica, calculando a potência z^3 , a forma algébrica dessa potência é:

- a) $64i$
- b) $6 + 64i$
- c) $-64i$
- d) $64 + 64i$
- e) $16 + 64i$

Questão 23: O polinômio $p(x) = 2x^4 - 5x^2 - ax + b$, quando dividido por $x - 1$, deixa resto 7, e, quando dividido por $x + 1$, deixa resto 3. Nessas condições, qual alternativa expressa o valor de $2a - 3b$?

- a) -28
- b) -20
- c) -13
- d) -9
- e) 6

Questão 24: Sabe-se que o 2º termo de uma progressão geométrica é $1/6$, e o 5º termo dessa mesma progressão é $1/162$. Marque a alternativa que contém o 6º termo dessa progressão geométrica.

- a) $1/184$
- b) $1/196$
- c) $1/282$
- d) $1/324$
- e) $1/486$

Questão 25: Considere a elipse com focos cujas coordenadas são $F_1 = (0, -3)$ e $F_2 = (0, 3)$, com centro na origem e a medida do eixo menor é 8. Nessas condições, qual alternativa expressa a equação dessa elipse?

a) $\frac{x^2}{16} + \frac{y^2}{25} = 1$

b) $\frac{x^2}{9} + \frac{y^2}{16} = 1$

c) $\frac{x^2}{16} + \frac{y^2}{9} = 1$

d) $\frac{x^2}{9} + \frac{y^2}{25} = 1$

e) $\frac{x^2}{25} + \frac{y^2}{16} = 1$

BIOLOGIA

Questão 26: As características herdadas e repassadas a cada geração são estudadas na genética. Sobre o daltonismo, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Um homem com visão normal não poderá ser heterozigoto para o daltonismo.
- b) Uma mulher daltônica, ao se casar com um homem normal, se tiver uma criança do sexo masculino, esta terá visão normal.
- c) Uma mulher com visão normal, filha de pai daltônico, casa-se com homem daltônico; ela poderá ter uma criança do sexo masculino com visão normal.
- d) A porcentagem de mulheres daltônicas em uma população é sempre menor que a de homens daltônicos.
- e) Um casal em que o homem tem visão normal e a mulher é heterozigota de visão normal, se tiver uma criança do sexo feminino, esta apresentará visão normal.

Questão 27: Uma população de 200 camelos foi estudada na África durante cinco anos. Nesta, foram registrados durante o período: 10 nascimentos, 22 mortes, 12 indivíduos imigraram e 28 emigraram. Considerando a referida população, avalie as opções, a seguir, e assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Houve aumento populacional.
- b) A população encontra-se em equilíbrio populacional.
- c) O movimento migratório pode contribuir com o aumento da variabilidade genética.
- d) Considerando que a área ocupada foi a mesma durante os cinco anos, pode-se afirmar que a densidade populacional se manteve.
- e) A população, ao final dos cinco anos, foi de 188 indivíduos.

Questão 28: Marque a alternativa que complete as lacunas, de forma **CORRETA**, da seguinte frase:

“Os animais que pertencem ao filo dos platelmintos apresentam _____ folhetos embrionários, sendo, portanto _____; possuem simetria _____ e são classificados como _____.”

- a) dois, diblásticos, radial, acelomados
- b) três, triblásticos, bilateral, pseudocelomados
- c) dois, diblásticos, bilateral, celomados
- d) três, triblásticos, radial, celomado
- e) três, triblásticos, bilateral, acelomados

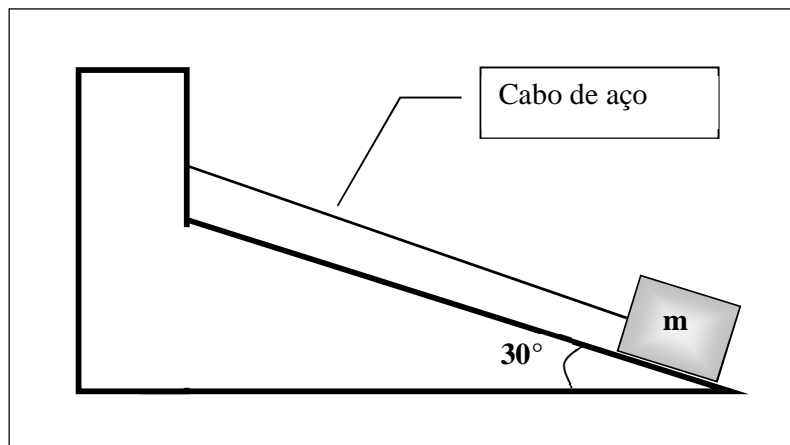
Questão 29: As verminoses representam grande problema de Saúde Pública no Brasil. A seguir, foram relacionadas as verminoses e suas respectivas medidas preventivas. Marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Ascariidíase – higienizar os alimentos como frutas e verduras.
- b) Oxiurose – consumir água tratada.
- c) Esquistossomose – eliminar caramujos contaminados.
- d) Filariose – defecar em locais adequados.
- e) Ancilostomose – usar calçados.

FÍSICA

Questão 30: Em um setor de uma indústria, há uma rampa com inclinação de 30° e, na parte superior, um motor tem que içar caixas ao longo do dia. Em certo momento, o motor começa a puxar uma caixa de 100kg tracionando um cabo de aço que imprime uma aceleração de $0,5\text{m/s}^2$, e, entre a caixa e a rampa, o coeficiente de atrito cinético é de $0,2$. Nessa situação, o cabo de aço exerce uma tração de:

Dados: $\text{sen}30^\circ = 0,5$ e $\text{cos}30^\circ = 0,87$. $g = 10\text{m/s}^2$



- a) 50N .
- b) 1.020N .
- c) 724N .
- d) 550N .
- e) 1.000N .

Questão 31: Em um projeto de feira de ciências, um grupo de estudantes apresenta um experimento usando *skate*, dinamômetro e cronômetro. Eles convidam um visitante a participar do experimento e fazem algumas medidas. Massa do visitante 62kg , massa do *skate* 3kg . O visitante sobe no *skate* de frente para uma parede, onde é colocado o dinamômetro de modo que possa efetuar um empurrão e, neste momento, anota-se a medida da força do empurrão e o tempo de ação, respectivamente, 390N e $0,5\text{s}$. Após explicar aos visitantes alguns conceitos de Física e desprezando o atrito do *skate* com a superfície plana da sala, o grupo apresenta os valores da variação do momento linear e da velocidade do conjunto *skate* + visitante. Esses valores são, respectivamente:

- a) 195Ns e 3m/s
- b) 390Ns e 6m/s
- c) 195Ns e 6m/s
- d) 390Ns e 3m/s
- e) 195Ns e 3km/h

Questão 32: Em uma sala de aula, o aluno que está sentado na última mesa de sua coluna faz uma pergunta ao professor. Um colega que está 1,0m à frente ouve a voz daquele aluno com uma intensidade de $1,0 \times 10^{-6} \text{ W/m}^2$. Qual é a intensidade sonora percebida pelo professor que está a 5,0m do aluno que fez a pergunta?

- a) $4 \times 10^{-8} \text{ W/m}^2$
- b) $25 \times 10^{-6} \text{ W/m}^2$
- c) $1,0 \times 10^{-6} \text{ W/m}^2$
- d) $0,25 \times 10^{-8} \text{ W/m}^2$
- e) $1,0 \times 10^{-12} \text{ W/m}^2$

Questão 33: O aluno Pierre, estudante do IF Sudeste MG, reside sozinho em seu apartamento. Para diminuir suas despesas, ele analisou os seus equipamentos eletrônicos no intervalo de um mês (30 dias) e montou uma tabela com a potência de cada aparelho e o tempo médio em que ficam ligados. Neste mês, sua conta de luz veio com um consumo de 127,5kWh, valor muito próximo dos meses anteriores.

Aparelho	Potência nominal	Tempo médio
TV	100W	5h/dia
Receptor de sinal de satélite	20W	5h/dia
Chuveiro	4500W	2h/semana
Notebook	250W	2h/dia
Roteador/modem	25W	24h/dia
Geladeira	100W	10h/dia
Carregados de celular	5W	10h/dia
6 lâmpadas (tecnologia led)	50W (todas as lâmpadas)	6h/dia

Analisando sua tabela, pode-se afirmar que:

- a) se Pierre não carregasse a bateria de seu celular em casa, seu consumo já ficaria abaixo de 120kWh.
- b) se Pierre reduzisse o tempo de seu banho pela metade, iria diminuir 18kWh de consumo por mês.
- c) se deixasse o roteador ligado somente durante 4 horas por dia, seu consumo iria reduzir em 5kWh.
- d) se Pierre trocasse a geladeira por uma de 80W de potência nominal, seu consumo ficaria abaixo dos 100kWh por mês.
- e) a TV e o receptor de satélite ligados 5h por dia consomem menos energia do que as lâmpadas ligadas 6h por dia.

QUÍMICA

Questão 34: O lixo eletroeletrônico (*e-waste* ou *waste of electrical and electronic equipment* – WEEE) é mais um desafio que se soma a outros inúmeros problemas ambientais hoje enfrentados pela humanidade. [...] Por isso, o primeiro grande impacto do lixo eletroeletrônico não é o seu descarte, mas sim a extração dos insumos necessários à sua fabricação. Dados de caracterização química mostram que até cerca de 60 elementos da Tabela Periódica se acham presentes nos computadores atuais, alguns bastante tóxicos aos seres vivos (Tabela 1 – Artoni, 2007; United Nations University, 2004).

Tabela 1: Elementos tóxicos presentes em diversas partes de um computador.

Elemento	Onde se localiza	Efeitos tóxicos no ser humano
Chumbo (Pb)	Tubos de raios catódicos e soldas	Danos neurológicos, renais e sanguíneos.
Vanádio (V)	Tubos de raios catódicos	Distúrbios gastrointestinais, inapetência.
Bromo (Br)	Retardantes de chama em circuitos impressos, fios e cabos	Desordem hormonal, nervosa e reprodutiva.
Antimônio (Sb)	Retardantes de chama em circuitos impressos, fios e cabos	Nefrite, problemas cardiovasculares e gastrointestinais.
Cádmio (Cd)	Algumas baterias, soldas e circuitos integrados	Danos aos ossos, rins, dentes e pulmões; possível agente cancerígeno.
Bário (Ba)	Vidro (tela) de um tubo de raios catódicos	Distúrbios gastrointestinais, convulsões, hipertensão, lesões renais e cardíacas.
Mercúrio (Hg)	Soldas, termostatos e sensores	Danos neurológicos e hepáticos.
Berílio (Be)	Liga antifricção (cobre-berílio)	Edema e câncer pulmonar.

Fonte: OLIVEIRA, R. S.; GOMES, E. S.; AFONSO, J. C. O lixo eletrônico: uma abordagem para o Ensino Fundamental e Médio. *Química Nova na Escola*, v. 32, n. 4, p. 240-248, nov. 2010.

Considerando os elementos citados na Tabela 1, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o elemento que causa desordem hormonal, nervosa e reprodutiva, devido à alta dosagem no organismo, é um calcogênio.
- b) o elemento usado em soldas, termostatos e sensores é o único metal que se encontra líquido à temperatura ambiente.
- c) os elementos que apresentam 4 elétrons em sua camada de valência são somente o vanádio e o bromo.
- d) o subnível mais energético do elemento vanádio é o $4s^2$.
- e) são metais somente os elementos chumbo, vanádio, cádmio e mercúrio.

Questão 35: O $MgCO_3$, chamado popularmente de pó de magnésio, é usado pelos atletas da ginástica artística, sendo aplicado nas mãos antes de iniciar a atividade para eliminar o suor, dando maior firmeza. Sobre esse composto, foram feitas as seguintes afirmações:

- I – pertence à função sal.
- II – é formado por 3 elementos e 6 átomos.
- III – é uma substância simples.
- IV – é um composto iônico.
- V – o metal, presente em sua fórmula, pertence à família dos metais alcalinos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmações I, II e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações I e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações III, IV e V são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmações I, II e V são verdadeiras.

Questão 36: Na Tabela 2, a seguir, estão representados alguns ácidos, à mesma concentração molar, e suas respectivas constantes de acidez (K_a), a $25^\circ C$.

Tabela 2: Constante de acidez de algumas substâncias.

Ácido	K_a ($25^\circ C$)
Ácido Fluorídrico (HF)	$6,0 \times 10^{-4}$
Ácido Nitroso (HNO_2)	$5,0 \times 10^{-4}$
Ácido Acético ($H_3C - COOH$)	$1,8 \times 10^{-5}$
Ácido Bromídrico (HBr)	$1,0 \times 10^9$
Ácido Hipocloroso (HClO)	$3,0 \times 10^{-8}$
Ácido Iódico (HI)	$1,7 \times 10^{-1}$

Com base na análise da Tabela 2, é **CORRETO** concluir que:

- a) o ácido bromídrico é o que apresenta menor porcentagem de ionização.
- b) a substância mais ácida é o ácido iódico.
- c) a substância que apresenta o maior pH é o ácido hipocloroso.
- d) o ácido nitroso é mais forte que o ácido fluorídrico.
- e) o ácido acético tem maior capacidade de liberar íons H^+ , em meio aquoso, do que o ácido nitroso.

Questão 37: À temperatura ambiente, o metanol evapora com mais facilidade que o etanol. Com base nessa informação, é **CORRETO** concluir que o metanol, quando comparado ao etanol, apresenta:

- a) ponto de ebulição mais elevado.
- b) maior número de ligações de hidrogênio.
- c) ligações intermoleculares mais fortes.
- d) menor massa molecular.
- e) menor volatilidade.

Tabela Periódica dos Elementos

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1 H 1,008																	2 He 4,003
3 Li 6,941	4 Be 9,012											5 B 10,81	6 C 12,01	7 N 14,01	8 O 16,00	9 F 19,00	10 Ne 20,18
11 Na 22,99	12 Mg 24,30											13 Al 26,98	14 Si 28,08	15 P 30,97	16 S 32,07	17 Cl 35,45	18 Ar 39,95
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,84	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,39	31 Ga 69,72	32 Ge 72,61	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,94	43 Tc (98,9)	44 Ru 101,1	45 Rh 102,9	46 Pd 106,4	47 Ag 107,9	48 Cd 112,4	49 In 114,8	50 Sn 118,7	51 Sb 121,8	52 Te 127,6	53 I 126,9	54 Xe 131,3
55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57 La 138,9	72 Hf 178,5	73 Ta 180,9	74 W 183,8	75 Re 186,2	76 Os 190,2	77 Ir 192,2	78 Pt 195,1	79 Au 197,0	80 Hg 200,6	81 Tl 204,4	82 Pb 207,2	83 Bi 209,0	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89 Ac (227)	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (266)	110 Uun (269)	111 Uuu (272)	112 Uub (277)	113 Uut (285)	114 Uuq (285)	115 Uup (289)	116 Uuh (289)	117 Uus (293)	118 Uuo (293)
58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (145)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0				
90 Th 232,0	91 Pa 231,0	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (260)				

GEOGRAFIA

Questão 38: Analise o Gráfico 1 abaixo:

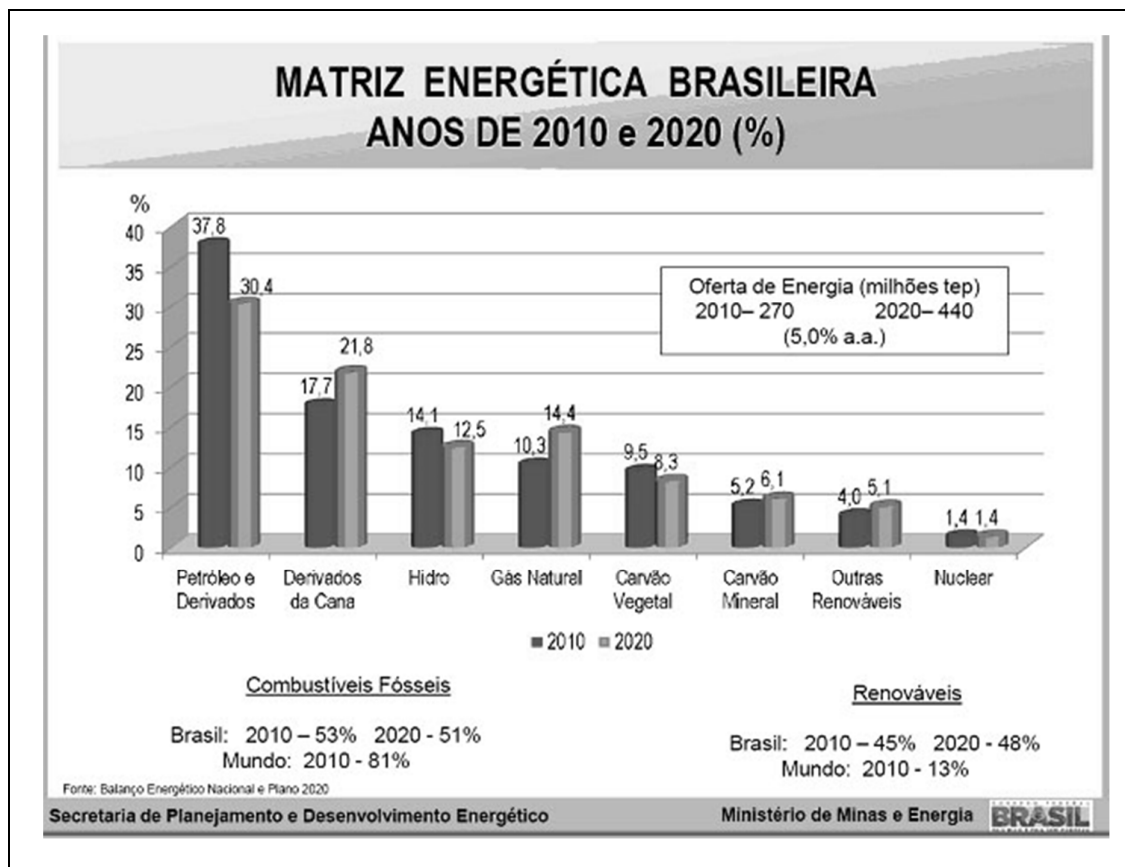


Gráfico 1: Matriz Energética Brasileira.

Fonte: Disponível em: <http://blog.nei.com.br/wp-content/uploads/2012/09/graf_3_abineetec.jpg>. Acesso em: 8 ago. 2016.

De acordo com a análise do Gráfico 1 e com os seus conhecimentos sobre o assunto, marque a opção **CORRETA**.

- Devido à diminuição da produção mundial e ao aumento do preço do petróleo, o Brasil vem diminuindo, significativamente, o consumo desse combustível.
- O crescente aumento da demanda por energia elétrica e a atual crise hídrica podem ser resolvidos com a construção de grandes hidrelétricas, na região Sudeste.
- Apesar do baixo custo para a produção, a energia nuclear ainda é pouco utilizada no Brasil.
- O Brasil não apresenta dependência em relação aos combustíveis fósseis como, por exemplo, petróleo e carvão.
- A matriz energética brasileira é considerada uma das mais limpas entre os países industrializados, visto que quase metade da energia é renovável.

Questão 39: Leia o texto abaixo e, em seguida, analise o *cartoon*.

Finalmente, o Brasil, país onde a reforma agrária deveria ter sido o complemento da libertação dos escravos, há cento e vinte anos. Na falta da reforma, foi impossível evitar a dicotomia – modernidade/atraso – que caracteriza a sociedade brasileira atual e impede o seu desenvolvimento econômico, social e político.

O primeiro intento de romper esse quadro estrutural data dos anos 1960 e foi esmagado pelo Golpe Militar de 1964. O segundo, em 1984, diluiu-se pelo comprometimento dos políticos com a poderosa classe dos grandes proprietários de terras.

MARTINS, Mônica Dias. *O Banco Mundial e a terra: ofensiva e resistência na América Latina, África e Ásia*. São Paulo: Viramundo, 2004. p. 13.



Fonte: Disponível em: <<http://www.fabianocartunista.com/2014/01/latifundio-e-reforma-agraria.html>>. Acesso em: 15 set. 2016.

Em relação à estrutura fundiária do Brasil, e com base no texto e no *cartoon* anteriores, podemos afirmar:

- I – Um dos grandes problemas agrários é a extrema concentração de terra na figura do latifúndio subutilizado.
- II – A concentração de terra está relacionada ao modelo adotado desde o início da colonização, o da agricultura patronal.
- III – A concentração de terra é maior nos estados da região Sul.
- IV – Na região Norte, devido à extensão da Floresta Amazônica, predominam os minifúndios.
- V – Ao longo de décadas, megapropriedades serviram como reserva de valor ou para afirmação de poder político e econômico.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.

Analise a imagem apresentada na Figura 1 e, em seguida, leia o texto intitulado “Primeira-ministra britânica diz-se otimista, mas não esconde preocupação”.



Figura 1: Bandeiras Europeias.

Primeira-ministra britânica diz-se otimista, mas não esconde preocupações

A primeira-ministra britânica, Theresa May, advertiu hoje para a possibilidade de "dificuldades nos próximos tempos" para a economia britânica, enquanto tenta construir laços pós-Brexit na cimeira do G20, na China. [...] Manifestou otimismo quanto à saúde da economia britânica, mas avisou que poderão seguir-se tempos difíceis. "Não vou fingir que vai tudo ser fácil", disse. "Penso que devemos estar preparados para o facto de podermos ter de enfrentar algumas dificuldades no futuro. Mas sou otimista".

Disponível em: <<http://www.dn.pt/mundo/interior/may-alerta-para-tempos-dificeis-para-a-economia-do-reino-unido-5371650.html>>. Acesso em: 5 set. 2016.

Questão 40: O contexto da declaração apresentada refere-se ao processo denominado BREXIT, que está relacionado:

- a) ao controle do Reino Unido sobre os demais países da União Europeia, principalmente os da Zona do Euro.
- b) à consolidação de parcerias econômicas entre Reino Unido, Brasil, Rússia, Luxemburgo e China, em áreas relacionadas à produção agrícola.
- c) à diminuição de entrada de refugiados vindos dos conflitos no Oriente Médio no território do Reino Unido.
- d) à criação da maior área de livre-comércio do mundo, o Acordo Transpacífico de Cooperação Econômica (TPP, na sigla em inglês).
- e) à saída do Reino Unido da União Europeia, da qual ele faz parte desde o início da década de 1970.

Questão 41: Leia o seguinte texto:

É uma das principais estratégias utilizadas na conservação da biodiversidade e no desenvolvimento ambiental de uma determinada região. Tem como objetivo unir os fragmentos florestais ou unidades de conservação separados por interferência humana, como, por exemplo, estradas, agricultura, atividade madeireira, possibilitando, assim, o livre deslocamento de animais, a dispersão de sementes e o aumento da cobertura vegetal. Reduz os efeitos da fragmentação dos ecossistemas, ao promover a ligação entre diferentes áreas e permitir o fluxo gênico entre as espécies da fauna e flora, propiciando a recolonização de áreas degradadas.

Disponível em: <<http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

A estratégia acima citada para a preservação de ecossistemas fragmentados denomina-se:

- a) Processo de compostagem.
- b) Reflorestamento.
- c) Corredor ecológico.
- d) Pegada ecológica.
- e) Irrigação de encostas.

HISTÓRIA

Questão 42: Leia as afirmativas abaixo sobre a democracia grega.

- I – Na democracia ateniense, todos os cidadãos podiam participar da assembleia do povo (Eclésia). Nela, tomavam-se as decisões sobre os assuntos políticos.
- II – Os cidadãos tinham três direitos essenciais: liberdade individual, direito a falar na assembleia e igualdade perante a lei.
- III – Todos os homens acima dos 18 anos eram considerados cidadãos e tinham o direito de participação política garantido.
- IV – Qualquer cidadão ateniense tinha o direito de pedir a palavra e ser ouvido, mas o direito a voto era dado apenas aos anciãos.
- V – Nenhum cidadão poderia deixar de se submeter às leis, sob pena de sofrer as punições previstas.

Agora, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 43: Leia as afirmações abaixo sobre a Revolução Russa e marque a alternativa **CORRETA**.

- a) A falta de envolvimento direto da Rússia na Primeira Guerra Mundial enfraqueceu o poder do Czar, pois as indenizações devidas aos países vencedores reduziram sua grave crise econômica.
- b) Dois grupos disputavam o poder antes da Revolução. Os mencheviques (maioria) e os bolcheviques (minoridade). O primeiro grupo defendia o anarquismo e o segundo, o socialismo.
- c) Entre 1918 e 1921, ocorreu, na Rússia, uma guerra civil. O exército vermelho era favorável à Revolução e o exército branco, contra. Ao final da guerra, o exército vermelho saiu vitorioso, consolidando o socialismo na Rússia.
- d) No ano de 1918, após a Revolução, foi criada a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), composta por 15 Repúblicas.
- e) Com a adoção da Nova Política Econômica (NEP), ocorreu a consolidação do domínio estatal na economia e a completa socialização dos meios de produção.

Questão 44: Leia as afirmativas abaixo sobre o processo de colonização e descolonização da África e o impacto gerado na situação atual do continente.

- I – Um dos fatos que mais favoreceram a descolonização da África foi o fim da Segunda Guerra Mundial, pois a Alemanha, que perdeu a guerra, tinha o maior número dessas colônias.
- II – Um dos principais métodos utilizados pelos europeus na colonização era se aproveitar da rivalidade entre dois grupos étnicos locais. Apoiavam um deles, dando armas e meios para subjugar o outro.
- III – Nos conflitos atuais, é utilizado um grande número de crianças. Geralmente, elas são sequestradas, mas, às vezes, são entregues pelos familiares aos combatentes, como uma forma de escapar da pobreza e de represálias.
- IV – A Organização das Nações Unidas (ONU) vem construindo um acordo que prevê a proibição da utilização de crianças na guerra, em um prazo de 10 anos.

Agora, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são falsas.

Questão 45: Veja a seguinte Figura:



Figura 1: O presidente Getúlio Vargas em um encontro com o presidente dos Estados Unidos Franklin Delano Roosevelt.
Fonte: Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/gvfoto035_2.jpg>. Acesso em: 20 out. 2016.

Leia as afirmativas abaixo sobre a chamada “política da boa vizinhança” e marque a afirmativa **CORRETA**.

- a) A assinatura de um termo de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos impediu que os países do Eixo atacassem o Brasil durante a Segunda Guerra Mundial.
- b) O temor de uma aproximação dos governos latino-americanos com o nazifascismo fez os Estados Unidos se aproximarem desses países, através de incentivos financeiros e da aproximação cultural.
- c) O alinhamento brasileiro ocorreu a partir da concessão de financiamentos, que viriam a ser utilizados na construção da Petrobras.
- d) O maior intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos foi a criação do personagem Zé Carioca e a divulgação da imagem da cantora Carmem Miranda, como patrimônio cultural dos dois países.
- e) Apesar do apoio financeiro e dos métodos de produção de filmes aos moldes de Hollywood, não houve crescimento da indústria cinematográfica nacional.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	